

LITERATURA BRASILEIRA

01

No romance *São Bernardo*, de Graciliano Ramos, a aquisição da fazenda São Bernardo pelo narrador-protagonista, Paulo Honório, ilustra o capitalismo predatório, sistema econômico que prima pelo acúmulo de capital a qualquer custo. A citação que melhor caracteriza esse sistema econômico é:

- (a) “Até os dezoito anos gastei muita enxada ganhando cinco tostões por doze horas de serviço”. (RAMOS, 1977, p. 13).
- (b) “A cerca ainda estava no ponto em que eu a tinha encontrado no ano anterior. Mendonça forcejava por avançar, mas continha-se; eu procurava alcançar os limites antigos, inutilmente”. (RAMOS, 1977, p. 30).
- (c) “Fiz coisas boas que me trouxeram prejuízo; fiz coisas ruins que deram lucro. E como sempre tive a intenção de possuir as terras de S. Bernardo, considerei legítimas as ações que me levaram a obtê-las”. (RAMOS, 1977, p. 37).
- (d) “Resolvi estabelecer-me aqui na minha terra, município de Viçosa, Alagoas, e logo planeei adquirir a propriedade S. Bernardo, onde trabalhei, no eito, com salário de cinco tostões”. (RAMOS, 1977, p. 15).
- (e) “No outro dia, cedo, ele [Padilha] meteu o rabo na ratoeira e assinou a escritura”. (RAMOS, 1977, p. 24).

Em seu esforço para dar sentido a si mesmo e ao passado, o relato de Paulo Honório, em *São Bernardo*, ganha nuances psicológicas e aproxima-se ao de outro narrador-protagonista muito famoso na Literatura Brasileira: Bentinho, o Dom Casmurro, criado por Machado de Assis na obra homônima. Os trechos a seguir pertencem aos dois romances, respectivamente, e referem-se à relação matrimonial dos protagonistas.

- “O que eu dizia era simples, direto, e procurava debalde em minha mulher concisão e clareza. Usar aquele vocabulário, vasto, cheio de ciladas, não me seria possível. E se ela tentava empregar a minha linguagem resumida, matuta, as expressões mais inofensivas e concretas eram para mim semelhantes às cobras: faziam voltas, picavam e tinham significação venenosa”. (RAMOS, 1977, p. 141). [...] – “O que estragou tudo foi esse ciúme, Paulo”. (RAMOS, 1977, p. 147).
- “Tinha-me lembrado a definição que José Dias dera deles, ‘olhos de cigana oblíqua e dissimulada’ (ASSIS, 1988, p. 46). – “Pois até os defuntos! Nem os mortos escapam aos seus ciúmes!” (ASSIS, 1988, p. 145).

Assinale a alternativa que melhor descreve o clima que envolve os narradores, em suas relações amorosas, nos romances mencionados.

- (a) Sentimento de inferioridade ante os outros homens.
- (b) Desconfiança em relação à figura feminina.
- (c) Sentimento de revolta.
- (d) Descrença na instituição do casamento.
- (e) Desejo de colocar à prova a fidelidade alheia.

Leia o fragmento.

“Estávamos em fins de janeiro. Os paus-d’arco, floridos, salpicavam a mata de pontos amarelos; de manhã a serra cachimbava; o riacho, depois das últimas trovoadas, cantava grosso, bancando rio, e a cascata em que se despenha, antes de entrar no açude, enfeitava-se de espuma”. (RAMOS, 1977, p. 86).

Embora produzido no contexto da estética modernista, o romance aproxima-se, na citação lida, a outro movimento literário marcado pela valorização e idealização da natureza, qual seja:

- (a) Naturalismo.
- (b) Simbolismo.
- (c) Barroco.
- (d) Romantismo.
- (e) Parnasianismo.

04

Sobre a obra *Um terno de pássaros ao Sul* (2008), de Fabricio Carpinejar, é correto afirmar que

- (a) é composta de um poema de forma fixa e metro rigoroso, imitando a tendência parnasiana, como ilustram os versos: “Já lapidavas/ o prefixo da lápide”. (p. 73-74).
- (b) se trata de um livro que recupera a proposta simbolista desenvolvida por Cruz e Souza, ao dedicar-se à decrepitude da morte, como mostram os versos: “A provação do homem desterrado/ é ser mastigado pela terra”. (p. 64).
- (c) é organizado em tercetos, nos quais os versos livres acolhem a proposta pós-moderna, como segue: “É funda a memória/ ou estamos distantes?/ Volta ao pampa, pai.// O médico se enganou/ com a marcha do pulso”. (p. 72-73).
- (d) traz uma proposta poética derivada do Arcadismo, exultando a vida simples e campesina, como demonstra o excerto a seguir: “O pampa é a vigilância das figueiras,/ só vejo a lonjura crespa das rodovias”. (p. 54).
- (e) representa o projeto Romântico, buscando valorizar o exótico e a “cor local” em grande parte dos versos, como os que se lê a seguir: “Exílio é não se reconhecer// nos próprios filhos”. (p. 62).

05

O trecho a seguir pertence ao conto “A terceira margem do rio”, de Guimarães Rosa.

“Sou homem de tristes palavras. De que era que eu tinha tanta, tanta culpa? Se o meu pai, sempre fazendo ausência: e o rio-rio-rio, o rio – pondo perpétuo”.

(ROSA, 1994, p. 412).

A partir do excerto lido, assinale a alternativa que apresenta a melhor aproximação do conto com a obra *Um terno de pássaros ao Sul*, de Carpinejar.

- (a) O tom confessional com que o sujeito busca ressignificar a própria vida, a partir da compreensão da figura paterna ausente, mediada pela memória.
- (b) A revolta do filho em relação à figura paterna, tendo em vista a sua ausência intencional na infância do sujeito poético.
- (c) A figura da mãe, assumindo papéis tradicionalmente atribuídos ao pai.
- (d) A desagregação familiar como resultado do egoísmo paterno, que culmina na perda dos referenciais identitários da prole.
- (e) A identificação do sujeito poético ao seu pai, o que se evidencia na escolha da mesma profissão.

06

A peça teatral *O noviço* (1987), de Martins Pena, foi produzida durante o Romantismo Brasileiro. No entanto, o texto aproxima-se do

- (a) Modernismo, por assemelhar-se ao Romance de 30, na apresentação de temas regionais.
- (b) Simbolismo, pois explora a composição de personagens como tipos que representam determinada condição humana e social.
- (c) Naturalismo, pois relaciona o personagem à paisagem bucólica em que está inserido.
- (d) Barroco, ao preocupar-se em demonstrar a dualidade da relação humana e divina e as contrariedades humanas.
- (e) Realismo, por retratar cenas e problemáticas da sociedade brasileira, revelando a hipocrisia humana e os jogos de interesse e poder.

07

Os excertos a seguir são de Cecília Meireles e Carpinejar, respectivamente.

“Minhas mãos ainda estão molhadas
do azul das ondas entreabertas,
e a cor que escorre dos meus dedos
colore as areias desertas”.

(MEIRELES, 2000, p. 27).

“A matilha dos filhos
fareja o sonho inacabado,
perseguido tua lapela castanha,
o açúcar do linho,

olor de café aquecido”.

(CARPINEJAR, 2008, p. 58-59).

Em ambas as composições, os versos acima revelam que o sujeito lírico tem do mundo uma percepção

- (a) onírica.
- (b) sentimental.
- (c) racional.
- (d) sensorial.
- (e) emotiva.

08

Os trechos abaixo demonstram formas de representar a figura feminina, respectivamente, nas obras *São Bernardo*, *Um terno de pássaros ao Sul* e *O noviço*.

- “A senhora, pelo que mostra e pelas informações que peguei, é sisuda, econômica, sabe onde tem as vendas e pode dar uma boa mãe de família”. (RAMOS, 1977. p. 81).
- “A mãe remava/ em tua devastação,/ percorria os parágrafos a lápis./ O grafite dela, fino,/ uma agulha cerzindo// a moldura marfim./ Calma e cordata,/ sentava no meio-fio da tinta,/ descansando a fogueira/ das folhas e grilos”. (CARPINEJAR, 2008, p. 34-35).
- “Exultai, senhoras. Eu me deveria lembrar antes de me casar com duas mulheres, que basta só uma para fazer o homem desgraçado”. (PENA, 1987, p. 118).

As três representações apontam para perspectivas norteadas, respectivamente, pelos seguintes aspectos:

- (a) sensualidade; sentimentalismo; e admiração.
 - (b) desinteresse; identificação; e temor.
 - (c) emoção; indiferença; e sentimentalismo.
 - (d) racionalidade; sensibilidade; e desprezo.
 - (e) idealização; objetividade; e ironia.
-

09

Leia o poema de Manuel Bandeira e o excerto da obra *Um terno de pássaros ao Sul* (2008), de Carpinejar que são apresentados abaixo.

Poema do beco

Que me importa a paisagem, a Glória, a
[baía, a linha do horizonte?
– O que eu vejo é o beco.

(BANDEIRA, 1982, p. 67).

Um terno de pássaros ao Sul

O pampa é armadura do mar,
só vejo o gatilho da espuma.
O pampa é o repuxo do céu,

só vejo as naus encalhadas.
O pampa é a natureza enervada,
só vejo a praia aterrada do Guaíba.

(CARPINEJAR, 2008, p. 54).

Os versos acima aproximam-se na perspectiva que lançam sobre a paisagem, qual seja:

- (a) a indiferença, que sugere a desterritorialização do sujeito poético em relação ao seu espaço.
 - (b) a identificação do sujeito poético ao espaço natural, percebida pela visão onírica da paisagem.
 - (c) o telurismo, que denota a aliança e a interdependência entre o sujeito lírico e o ambiente.
 - (d) a admiração pelas belezas naturais, expressa, respectivamente, na menção à linha do horizonte e ao pampa como continuidade do céu.
 - (e) a visão parcial do sujeito em relação ao seu espaço, guiada pelo seu estado de ânimo.
-

10

Na peça teatral *O noviço* (1987), de Martins Pena, a personagem Carlos busca fugir à obrigação de tornar-se frade. Em sua atuação, Carlos representa um tipo também explorado pelo compositor Chico Buarque.

Assinale a alternativa, dentre as composições abaixo, em que o excerto se associa ao tipo representado pela personagem Carlos, na peça *O noviço*:

- (a) “Eis o malandro na praça outra vez
Caminhando na ponta dos pés
[...] Entre deusas e bofetões
Entre dados e coronéis
Entre parangolés e patrões
O malandro anda assim de viés”
 - (b) “Agora eu era o herói
E o meu cavalo só falava inglês
A noiva do cowboy
Era você além das outras três”
 - (c) “Estava à toa na vida
O meu amor me chamou
Pra ver a banda passar
cantando coisas de amor”
 - (d) “Ele faz o noivo correto
E ela faz que quase desmaia
Vão viver sob o mesmo teto
Até que a casa caia
Até que a casa caia”
 - (e) “Amou daquela vez como se fosse a última
Beijou sua mulher como se fosse a última
E cada filho seu como se fosse o único
E atravessou a rua com seu passo tímido”
-